



ANAIS DA ASSEMBLEIA

PODER LEGISLATIVO

SOLENE XXIV

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 05 DE NOVEMBRO DE 2009

ANO XXXIV

Mesa Executiva

NELSON JUSTUS

Presidente - Democratas

ANTONIO ANIBELLI

1º Vice-Presidente - PMDB

AUGUSTINHO ZUCCHI

2º Vice-Presidente - PDT

FELIPE LUCAS

3º Vice-Presidente - PPS

ALEXANDRE CURI

1º Secretário - PMDB

VALDIR ROSSONI

2º Secretário - PSDB

ELTON WELTER

3º Secretário - PT

CIDA BORGHETTI

4ª Secretária - PP

PASTOR EDSON PRACZYK

5º Secretário - PRB

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

Líder do Governo	Luiz Claudio Romanelli
Líder da Oposição	Elio Rusch
PMDB	Waldyr Pugliesi
PSDB	Ademar Traiano
Partido Democratas	Plauto Miró
PT	Péricles de Mello
PP	Duílio Genari
PDT	Luiz Carlos Martins
Bloco PPS/PMN	Douglas Fabrício
Bloco PSB/PRB/PV	Reni Pereira
Bloco PTB/PR	Jocelito Canto

Representação Partidária

PMDB - 17: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Jonas Guimarães - Luiz Claudio Romanelli - Luiz Eduardo Cheida - Mario Roque - Nereu Moura - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi; **PSDB** - 08: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes Litro - Luiz Nishimori - Mauro Moraes - Miltinho Pupio - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Péricles de Mello - Professor Lemos - Tadeu Veneri; **Partido Democratas** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 04: Augustinho Zucchi - Fernando Scanavaca - Luiz Carlos Martins - Neivo Beraldin; **PPS** - 03: Douglas Fabrício - Felipe Lucas - Marcelo Rangel; **PTB** - 02: Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 01: Reni Pereira; **PR** - 01: Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira.

SUMÁRIO

SOLENE XXIV

Dia do Livro

SUMÁRIO

Mesa Executiva	02
Presenças	02
Abertura da Sessão	02
Composição da Mesa.....	02
Orador:	

Dep. Fed. Marcelo Almeida03

Proponente:

Dep. Ney Leprevost04

Realização da Homenagem06

Homenageados06

Oradores:

Sr. Aureo Monteiro Gomes Júnior ..09

Irmão Clemente Ivo Juliatto10

Encerramento da Sessão10

SOLENE XXIV

Dia do Livro

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA ATA DA SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO LIVRO REALIZADA EM 05 DE NOVEMBRO DE 2009

(quinta-feira)

Mesa Executiva:

Presidência do Sr. Deputado Ney Leprevost.

Presenças:

Às dezessete horas é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Antonio Anibelli, Augustinho Zucchi, Felipe Lucas, Alexandre Curi, Valdir Rossoni, Elton Welter, Cida Borghetti, Pastor Edson Praczyk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Antonio Belinati, Artagão Júnior, Beti Pavin, Caíto Quintana, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Dobrandino da Silva, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Duílio Genari, Durval Amaral, Edson Strapasson, Elio Rusch, Fábio Camargo, Fernando Scanavaca, Francisco Bühner, Jocelito Canto, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Eduardo Cheida, Luiz Fernandes Litro, Luiz Nishimori, Marcelo

Rangel, Mario Roque, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Neivo Beraldin, Nereu Moura, Ney Leprevost, Osmar Bertoldi, Pedro Ivo, Péricles de Mello, Plauto Miró, Professor Lemos, Reni Pereira, Rosane Ferreira, Stephanes Júnior, Tadeu Veneri, Teruo Kato e Waldyr Pugliesi.

Presentes ainda inúmeras autoridades civis, militares, eclesiásticas, do corpo consular e demais convidados.

Abertura da Sessão:

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Glauco Amaral Requião)

Boa-tarde a todos, às senhoras e senhores presentes.

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná tem a honra de comemorar o Dia Nacional do Livro, por proposição do Sr. Deputado Ney Leprevost, aprovada por unanimidade nesta Casa de Leis.

Para compor a Mesa e a direção dos trabalhos, o Exmo. Sr. Deputado Ney Leprevost, Presidente da Frente Parlamentar Pró-Leitura desta Casa de Leis.

Composição da Mesa:

Exmo. Sr. Deputado Ney Leprevost, proponente desta solenidade; Exma. Sra. Vera Mussi, Secretária de Estado da Cultura; Exmo. Sr. Deputado Federal Marcelo Almeida, Presidente da Frente Parlamentar da Leitura na Câmara Federal; Exmo. Sr. Irmão Clemente Ivo Juliatto, Reitor da PUC-PR; Ilmo. Sr. José Carlos Veiga Lopes Júnior, Presidente da Academia Paranaense de Letras; Ilmo. Sr. João Darcy Ruggeri, Presidente da Academia de Cultura de Curitiba; Ilmo. Sr. Ariosvaldo Trancoso Cruz, Presidente da Academia de Letras José de Alencar; Ilma. Sra. Chloris Casagrande Justen, Presidente do Centro Paranaense Feminino de Cultura; Ilmo. Sr. Aureo Monteiro Gomes Júnior, Escritor Vencedor do Prêmio Jabuti.

O SR. PRESIDENTE (Ney Leprevost)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente Sessão Solene em comemoração ao Dia Nacional do Livro.

Convido às senhoras e senhores presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro.

(Execução do Hino Nacional)**O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Glauro Amaral Requião)**

Registramos também a presença, e agradecemos, de Margarete Caldas, representando a Secretária Municipal de Curitiba, da Educação, Eleonora Fruet; o Sr. Jacques Decore, representando o Rotary Clube de Curitiba; e a Sra. Sandra Nazaré de Barbosa, representando a Fundação de Ação Social.

Orador:

Neste momento concedemos a palavra ao Deputado Federal Marcelo Almeida para as suas considerações.

Deputado Federal Marcelo Almeida**O SR. MARCELO ALMEIDA**

Exmo. Sr. Deputado Ney Leprevost, proponente desta solenidade; Exma. Sra. Vera Mussi, Secretária de Estado da Cultura; Exmo. Sr. Reitor da PUC Paraná, Irmão Clemente Ivo Juliatto; Ilmo. Sr. José Carlos Veiga Lopes Júnior, Presidente da Academia Paranaense de Letras; Ilmo. Sr. João Darcy Ruggeri, Presidente da Academia de Cultura de Curitiba; Ilmo. Sr. Ariosvaldo Trancoso Cruz, Presidente da Academia de Letras José de Alencar; Ilma. Sra. Chloris Casagrande Justen, Presidente do Centro Paranaense Feminino de Cultura; Ilmo. amigo Sr. Aureo Monteiro Gomes Júnior, escritor vencedor do Prêmio Jabuti; meus amigos e amigas, boa-tarde.

Para mim é um privilégio estar neste momento na Assembleia Legislativa, falando não como um paranaense, mas principalmente falando como apaixonado pela leitura. E principalmente ter o privilégio em ser o Presidente da Frente Parlamentar de incentivo à Leitura no Congresso Nacional. Algumas pessoas, às vezes, não entendem a magnitude desse mundo da leitura, o que isso pode mudar uma Nação.

Hoje, vivo há três anos nesse Congresso que poucos leem e muitos falam. Cada vez que volto de Brasília acho que estou no caminho certo. Vou continuar nessa linha de tentar ler cinco, seis livros por mês, para ver se entendo um pouco mais o País. Falo isso porque o Brasil, neste momento, passa por uma revolução cultural. O Presidente da República teve uma atitude muito correta ao colocar o músico Gilberto Gil para ser o Ministro da Cultura, porque ele é emblemático, acabou abrindo muitas portas no Brasil para o resto do País, esse jeito dele. E continua o trabalho com o Juca Ferreira.

Ontem eu estava fazendo a Rádio Câmara, um famoso pot-pourri em relação ao que acontece neste momento na Câmara dos Deputados em relação à cultura. E é interessante, Ney Leprevost, porque vejo aqui você como quem propôs a Frente Parlamentar da Leitura. Eu propus no Congresso Nacional. E ontem, estava discutindo na Rádio Câmara, tive a oportunidade de neste ano ser o Presidente da PEC nº 150, que é um Projeto de Emenda à Constituição, onde vai mudar o percentual de repasse para a cultura. Hoje, a cultura é um assunto periférico ainda na cabeça dos Governadores, dos Prefeitos, do Presidente, dos legisladores também. Hoje, o Governo Federal repassa ao Ministério R\$ 1 bilhão. Vai chegar a 0,6% do orçamento e vai chegar a 5 bilhões. Então, esse percentual de 2% da União, 1,5 dos Estados, 1% no repasse nos Municípios é uma diferença muito grande.

Ontem estava discutindo também o Fundo para a Leitura e tive o privilégio de estar discutindo esse assunto com o Presidente e com o próprio Ministro Mantega, com o Paulo Bernardo, com o próprio Fernando Hadad. Já que há quatro anos o Presidente da República isentou as grandes editoras de PIS/COFINS, então, o Governo deixou de arrecadar R\$ 150 milhões, e no mesmo momento o Presidente propôs que eles criassem um Fundo para a Leitura com 1% do seu faturamento, que não foi criado nesses três anos, mas daqui a 10 dias vai ser encaminhada essa mensagem para o Congresso Nacional e a partir do ano que vem o Plano Nacional do Livro, a leitura, terá R\$ 70 milhões nas mãos. Por quê? Para fazer com que os Municípios criem seus planos municipais de livros e leituras. Façam um diagnóstico, como é que redemocratizam o acesso à leitura, como ajudar a entender a função do agente à leitura, como é que faz para chegar o livro mais barato na ponta. Esses que são os grandes assuntos.

Então, venho aqui neste momento dizer de mais um privilégio. Ontem estava na Sala São Paulo, entregando para meu amigo, para um paranaense que é o Aureo, o Prêmio Jabuti. Vejo que o Paraná e o Brasil estão mudando quando o assunto é leitura.

Queria deixar aqui um abraço a todos vocês, quem lê sempre está sozinho, mas está com o mundo nas mãos. Às vezes brinco com os meus filhos: quem lê, aparentemente está mais próximo de Deus, porque não tem tempo de pensar em coisa ruim. Acabamos ficando tão mais leves nas conversas, temos mais facilidade de falar em público, raciocinarmos mais rápido. Até falei para o Deputado Ney para quebrar o protocolo, porque estou indo para o Sudoeste visitar 12 Cidades. E dessas, tenho duas reuniões dentro da Igreja Católica. Vou falar para 400 pessoas em Renascença e 300 pessoas em Coronel Vivida. Para falar da importância do livro, da leitura para as pessoas, como você pode viajar sem sair de casa.

Queria agradecer esse convite, contem muito comigo nesse ano que entra, de 2010, que acho que vai ser o grande ano da revolução, da ética comportamental que sai, graças a Deus, com todo esse dinheiro investido no livro e na leitura.

Parabéns a todos vocês e boa-tarde.

Proponente:

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (**Glauco Amaral Requião**)

Com a palavra o Exmo. Sr. Deputado Estadual Ney Leprevost, proponente desta solenidade, aprovada por unanimidade por esta Casa de Leis.

Deputado Ney Leprevost

O SR. PRESIDENTE (**Ney Leprevost**)

Boa-tarde às senhoras, aos senhores, sejam todos muito bem-vindos à Assembleia Legislativa do Paraná. Quero cumprimentar à Exma. Sra. Vera Mussi, Secretária de Estado da Cultura; cumprimentar meu estimado amigo Deputado Federal Marcelo Almeida, que muito honra a todos nós paranaenses com o trabalho que vem desenvolvendo na condição de Presidente da Frente Parlamentar da Leitura na Câmara Federal. Sinto orgulho de ser seu amigo e acompanhei, ao longo dos anos, a evolução que os livros proporcionaram ao meu pensamento, ao seu pensamento. Pensávamos de forma muito diferente quando éramos Vereadores em Curitiba, e hoje temos um pensamento muito assemelhado. Acredito que os livros nos aproximaram muito. Obrigado e tenha uma ótima viagem ao interior do Paraná.

Exmo. Sr. Irmão Clemente Juliatto, que muito nos honra com sua presença, Reitor da PUC-Paraná; Dr. João Carlos Veiga Lopes Júnior, Presidente da Academia Paranaense de Letras; Dr. João Darcy Ruggeri, Presidente da Academia de Cultura e Curitiba; Dr. Ariosvaldo Tranco Cruz, Presidente da Academia de Letras José de Alencar; Sra. Chloris Casagrande Justen, Presidente do Centro Paranaense Feminino de Cultura; meu amigo Áureo Monteiro Gomes Júnior, escritor vencedor do Prêmio Jabuti e uma pessoa que vem fazendo uma revolução nos livros didáticos do Brasil, através da Editora Aymará. Parabéns pelo grande interesse nas causas sociais. Na semana passada o Áureo, de forma muito gentil, atendeu um pedido nosso, a Escola Jardim Santos Andrade, que fica num bairro bastante carente, recebeu uma biblioteca nova, centenas de livros que foram doados no Dia do Livro pela editora. Obrigado Áureo, que você continue tendo essa visão de responsabilidade social.

Não posso deixar de registrar também a presença do Dr. Ernani Straube, do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná; e do professor Belmiro Valverde Jobim Castor, que muitos nos honra com a sua presença.

Minha amiga Auzeli Bassetti, esta Sessão modesta, como são os escritores de modo geral, é uma Sessão não apenas para homenagear os escritores paranaenses pela passagem do Dia Nacional do Livro, mas uma Sessão para que possamos refletir sobre o papel e a importância que as autoridades, do Poder Executivo, Legislativo ou Judiciário, e mesmo aquelas que têm poder econômico, dão ao livro no nosso País.

Infelizmente, ainda é muito pequeno o número de leitores no Brasil, mas cabe aos seres políticos tentarem desenvolver a leitura. Aristóteles definiu a política como a arte do bem comum. Infelizmente, hoje há uma deturpação desta arte. Mas estamos procurando fazer a nossa parte, criamos essa Frente Parlamentar Pró-Leitura. Acredito que a partir desta reunião surgirão ideias de projetos de leis e mesmo de propostas que possamos apresentar ao orçamento do Governo do Estado para o ano de 2010, que tragam benefícios para o desenvolvimento da leitura no Estado do Paraná.

Que bom será o dia que cada Cidade paranaense poderá ter a sua biblioteca. Mesmo sendo um Deputado que faz oposição a Governo do Estado, louvo o projeto das Bibliotecas Cidades; um projeto que deve ser incentivado e já me comprometi com a Secretária Vera Mussi de apresentar emendas para ampliar os recursos às Bibliotecas Cidades em 2010.

Comecei a tomar gosto pela leitura quando era muito criança. E meu avô, já idoso, doente do coração, poucos anos antes de morrer, ali na pracinha do Batel onde funciona o Hospital Santa Cruz atualmente, me pegava no colo e lia para mim. Acho que temos de convencer cada pai e cada mãe a começarem a ler para os seus filhos. Quando meus sobrinhos vão à minha casa, o mais velho tem seis anos de idade, procuro ler histórias infantis para eles.

Me apaixonei definitivamente pelo hábito da leitura, quando com nove anos de idade contraí uma hepatite viral e tive que ficar 40 dias de cama. Fiquei isolado dos meus irmãos, na casa da minha avó, lembro que o meu pai me levou a coleção inteira de Monteiro Lobato. E ali, com aqueles personagens, a Narizinho, a Cuca, a Dona Benta, me apaixonei pela leitura. Desde então, me tornei um leitor voraz, leio de seis a oito livros por mês. Atualmente estou lendo e recomendo do professor Ivis Granda Martins, uma Breve Teoria sobre o Poder.

Retomando, propus na Câmara Municipal, quando fui Vereador, inspirado na minha experiência de adolescente, para que com esses personagens, os professores das escolas públicas municipais possam chamar as crianças para o hábito da leitura. A Semana Monteiro Lobato acontece uma vez ao ano, envolve concursos de desenho, redação, peças teatrais, uma série de eventos culturais com os personagens do Monteiro Lobato.

O que o Walt Disney foi em termos universais, diria que o Monteiro Lobato foi para o Brasil.

Esta solenidade reúne hoje escritores e escritoras de todas as gerações, instituições culturais, bibliotecários, acadêmicos, professores de Letras das faculdades de Curitiba, mas também é um momento de lembrarmos aquela que foi a maior poetiza curitibana, Dona Helena Kolody. O dia 12 de outubro, que foi aniversário dela, tornou-se o Dia da Poesia. O poeta ainda é pouco valorizado no Brasil, um pouco talvez marginalizado no

País, talvez até pelos nossos antigos grandes poetas que tinham uma vida boêmia. Hoje é muito difícil para o poeta fazer com que seus livros possam tornar-se um produto de consumo cultural, até porque eles escrevem muito com o coração, com a emoção.

Tinha um político que dizia o seguinte: "Você tem que cacarejar aquilo que faz." Mas, por quê? Porque as pessoas comem ovo de galinha porque a galinha faz propaganda do seu produto. O ovo da pata é tão nutritivo, mais até que o da galinha, mas a pata não cacareja.

Então, os escritores, os poetas aqui, devem cacarejar mais um pouco o seu trabalho, não ter medo de fazer propaganda, de ousar, de aparecer para que sejam descobertos pelo mundo. Já disse o grande poeta: "Quem canta a sua própria aldeia, torna-se universal." É importante isso.

Mas, quando relembro Dona Helena Kolody, que dizia: "Deus dá a cada pessoa, quando nasce, uma estrela. Uns fazem dela um Sol, outros jamais conseguem vê-las", não posso deixar de dizer aos homenageados desta tarde que vocês são pessoas escolhidas por toda nossa assessoria, esse grupo que organizou esse evento, e o mérito da minha parte é mínimo. É muito maior da equipe do cerimonial, do nosso gabinete, vocês foram escolhidos porque estão fazendo as suas estrelas brilharem. Vocês estão conseguindo ver o Sol.

A Semana Monteiro Lobato, da qual já falei, também tem algumas ações que são para lembrar outros escritores paranaenses. Queria lembrar os 20 anos de falecimento de um grande poeta curitibano chamado Paulo Leminski. Não tive o prazer de conviver com o Paulo Leminski, mas com toda a certeza tenho orgulho de ser um concidadão dele. É uma pessoa que merece ser lembrada sempre na nossa alma e na nossa mente.

Fazemos aqui um tributo aos poetas que nos deixaram. Mas, também quero aproveitar esta oportunidade para fazer aqui um momento de reflexão e um momento em que possamos sair irmanados com a ideia de que o livro liberta, vence o mal, vence o crime; a ideia de que o livro, neste momento em que toda sociedade está desesperada, amedrontada devido à violência que bate às nossas portas, os latrocínios, que para mim o maior de todos os criminosos é o latrocida, porque ele coloca o ter acima do ser. Comete um crime, tira a vida humana que é um bem inalienável do ser humano, que é um direito natural de todos os seres, ele tira essa vida para roubar, para ter, por motivos financeiros.

Temos que trabalhar o conceito do ser, colocando-se acima do ter. Não importa o que temos, o que importa é o que somos. E isso podemos trabalhar com a leitura. A nossa melhor e mais poderosa arma contra o crime, senhoras e senhores, na minha modesta opinião, é o livro. Com o livro temos condições de fazer com que as nossas crianças, os nossos adolescentes possam viajar sem sair de dentro de casa, possam viajar pelo mundo, por dentro da sua própria mente, sem ter que se apoiar nas muletas podres que hoje amparam muitas vezes os jovens, que em determinado momento vão quebrar, porque são ilusórias, são paraísos artificiais, dos quais todos devemos buscar o afastamento. O livro é o grande caminho para

isso. O livro promoveu os pensadores, os escritores, as maiores revoluções da história.

Quando se fala em Grécia antiga, de quem lembramos? Dos governantes, ou de Aristóteles, de Platão, de Sócrates; quando falamos na Roma antiga de quem recordamos? Marco Túlio Cícero que era um grande pensador, grande escritor, além de um grande jurista. Quando falamos da Inglaterra, da Idade Média, do Rei Henrique VIII de quem lembramos? De Tomas More, que por sinal foi canonizado e que, por incrível que pareça, existe um padroeiro dos políticos que é Tomas More.

Então, acho que em cada momento da história, e o Tomas More escrevia muito, se correspondia com o Erasmo de Rotterdam. O Elogio à Loucura foi dedicado pelo Erasmo a Tomas More. Se os políticos conhecessem um pouco disso, falta para a classe política brasileira. Vivemos em um regime democrático e a democracia deve representar todas as classes: os que leem e os que não leem. É legítimo que mesmo aqueles que não têm interesse pela literatura possam ser políticos. Mas, seria muito bom se pudéssemos fazer com que os políticos brasileiros lessem um pouco mais, porque levaria a pensar um pouco mais, porque levaria a pensar um pouco mais, a valorizar um pouco mais o ser humano, a solidariedade, a fraternidade, aqueles ensinamentos antigos da Revolução Francesa que ainda devem estar presentes entre nós: liberdade, igualdade, fraternidade.

Quero propor aqui que possamos fazer de cada dia, daqui para a frente, um pacto contra o crime, contra a violência, contra a miséria humana, a intolerância, o desamor, todas as formas de preconceitos, sejam elas de origem racial, religiosa, étnica, sexual, ou seja qual for. Esse pacto é disseminarmos o valor do livro para as nossas crianças e nossos adolescentes.

Vamos empunhar a bandeira da literatura. Muitas vezes me perguntam se sou de Esquerda ou Direita. Não me considero nem um nem outro, me considero um livre pensador. Pensar faz bem ao homem; pensar faz o homem evoluir; criar; construir.

Vamos estimular o pensamento e o hábito da leitura na nossa juventude. De que forma faremos isso? É para isso que estamos aqui hoje, para discutir esse assunto. Para que cada um saia daqui com o objetivo de criar uma ideia, de pensar em algo. Eu estarei aqui, apto e aberto para receber as sugestões que as senhoras, os senhores, amigas, amigos aqui presentes puderem nos trazer.

Vamos fazer a revolução dos livros, das bolas de vôlei, das bolas de futebol, do judô, basquete, natação, vamos trabalhar o esporte e a leitura, a cultura, a arte, a dança como instrumentos de transformação social, para manter a criança, o jovem longe da rua, da violência, e dentro da escola, tendo acesso à Educação e Cultura.

É para essa tarefa que quero convidar as senhoras e senhores que estão sendo homenageados no dia de hoje, e quero também pedir uma contribuição: todos os anos fazemos, com a ajuda de um grande grupo de empresários, o Natal da Cidadania. Vamos fazer pelo 13º ano. Ele é direcionado às comunidades carentes da

regional de Santa Felicidade. No último ano 5 mil crianças receberam no Natal da Cidadania, um presente, um livro, e participaram de um concurso de redação e de um concurso de desenho. A criança ganhadora, além do presente, além do livro, ganhou também um computador. E todas as outras 5 mil crianças ganharam os presentes e livros.

Quero convidá-los a fazer parte do júri. Deste grupo que está aqui, 11 pessoas se habilitem para fazerem parte do júri dessas redações, deste ano, e para que essas pessoas me ajudem a escolher o tema que vamos sugerir para a redação e os desenhos. As crianças até seis anos fazem desenhos; acima de seis anos fazem a redação. Aqueles que toparem a missão de participarem desse evento, que conversem conosco, entrem em contato com a nossa assessoria.

Para terminar, gostaria de ressaltar que estão presentes alunos, pais e professores da Escola Estadual Ângelo Trevisan, cuja diretora é Antonia Lobato, a pedagoga é Maria Goreti Stival Paula, também as professoras Cristina e Maria Valdelice Paranhos dos Santos. Elas desenvolveram o projeto do livro nessa escola. E essas crianças são escritores mirins. Vão também ser crianças homenageadas na tarde de hoje, como estímulo para que elas continuem neste caminho maravilhoso que é o caminho da leitura.

Obrigado a todas as senhoras, os senhores, e termino aqui lembrando as palavras do grande escritor e jurista Rui Barbosa: "Nós não escolhemos o País onde nascemos, mas construímos o País em que vivemos". Um País com mais dignidade, justiça social, menos impunidade e mais oportunidade para todos, iremos construir através do livro e da Educação.

Realização da Homenagem:

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Glauco Amaral Requião)

Agora faremos a leitura dos termos da menção honrosa que será concedida aos homenageados pelo Dia Nacional do Livro.

(O Sr. Mestre de Cerimônias procede à leitura dos Termos da Homenagem).

MOÇÃO

A Mesa Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição do ilustre Deputado Ney Leprevost, e aprovado pelo douto Plenário, manda lavrar nos Anais desta Casa de Leis, homenagem ao Deputado Federal Marcelo Almeida em agradecimento aos relevantes serviços prestados em prol do desenvolvimento da literatura e cultura em nosso Estado, em solenidade comemorativa ao Dia Nacional do Livro.

Curitiba, em 05/11/09.

(a) NEY LEPREVOST

Deputado Estadual

Presidente da Frente Parlamentar Pró-Leitura

Neste momento o Exmo. Sr. Deputado Ney Leprevost e a Secretária da Cultura, Vera Mussi, farão a entrega da menção honrosa aos nossos homenageados.

Dando início à entrega das homenagens:

Homenageados:

Lista de homenagens in memoriam:

Dr. Francisco da Cunha Pereira Filho, quem receberá a homenagem em nome dos familiares é a Sra. Milena Seabra, Diretora de Marketing Corporativo da RPC - Rede Paranaense de Comunicação.

Homenagem aos escritores mirins:

Aos alunos da 4ª série da Escola Estadual Angelo Trevisan, escritores do livro Meu Brasil Solidário, sob a supervisão da professora Maria Valdelice Paranhos dos Santos, publicado em parceria com a Editora Edelbra.

Lista em ordem alfabética dos escritores homenageados:

01. Adélia Maria Woellner - terceira ocupante da Cadeira nº 15 da Academia Paranaense de Letras. Faz parte da Academia de Letras José de Alencar, do Centro Paranaense Feminino de Cultura e da União Brasileira de Trovadores.

02. Adherbal Fortes de Sá Júnior - Academia Paranaense de Letras.

03. Albino de Brito Freire - terceiro ocupante da Cadeira nº 21 da Academia Paranaense de Letras.

04. Alzeli Basetti - Cadeira nº 24 da Academia Paranaense da Poesia; Cadeira nº 05 da Academia Feminina de Letras do Paraná, Cadeira da Academia de Letras José de Alencar; Representante da Literatura do Fórum Paranaense da Cultura.

05. Amílcar Silva - Escritor e poeta; Sociedade Beneficência Portuguesa.

06. Ana Julia Kloeppel - Escritora.

07. Ana Regina Brunoro Paraná Diana - Bibliotecária; Biblioteca da Casa da Memória.

08. Ana Ruth Starepravo - Escritora.

09. Ana Terezinha da Veiga - Bibliotecária; Biblioteca da Rua da Cidadania da Fazendinha.

10. Andréa Lobo - Escritora.

11. Andréa Motta Paredes - Titular da Cadeira Poética nº 35 na Academia Paranaense da Poesia.

12. Angela Cherobim - Bibliotecária; Biblioteca da PUC.

13. Angelo Batista - Escritor.

14. Anita Zippin Monteiro da Silva.

15. Anthony Leahy - Escritor - Diretor do Instituto Memória.

16. Antônio Celso Mendes - Academia Paranaense de Letras.

17. Apollo Taborda França - primeiro ocupante da Cadeira nº 36 da Academia Paranaense de Letras.

18. Aramis Cahin - Livreiro.

19. Ario Taborda Dergint de Rawicz - segundo ocupante da Cadeira nº 09 da Academia Paranaense de Letras.
20. Ariosvaldo Trancoso Cruz - Presidente; Academia de Letras José de Alencar.
21. Aroldo Murah Gomes Haygert - Escritor.
22. Aureo Monteiro Gomes Jr. - Escritor, Editora Aymarã; Prêmio Jabuti - 2009.
23. Belmiro Valverde Jobim Castor - terceiro ocupante da Cadeira nº 28 da Academia Paranaense de Letras.
24. Beto Leão - Responsável Exapaço Dois Casa de Arte.
25. Carlos Alberto Sanches - terceiro ocupante da Cadeira nº 19 da Academia Paranaense de Letras.
26. Carlos Dala Stella - Escritor; Poeta.
27. Carlos Roberto Antunes dos Santos - segundo ocupante da Cadeira nº 38 da Academia Paranaense de Letras.
28. Célia Beltrani Carneiro - Biblioteca do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná.
29. Celito Medeiros - Poeta.
30. Ceres de Ferrante - Escritora; Vice-Presidente do Centro Paranaense de Cultura.
31. Cesar Paes Leme - Escritor.
32. Chloris Casagrande Justen - Prsidente do Centro Paranaense Feminino de Cultura; segunda ocupante da Cadeira nº 24 da Academia Paranaense de Letras
33. Cid Destefani - Escritor.
34. Cida Freitas - Presidente; Academia Mourãoense de Letras.
35. Claudio Gamas Fajardo - Diretor Geral; Biblioteca Pública do Paraná.
36. Clemente Ivo Juliatto - quarto ocupante da Cadeira nº 17 da Academia Paranaense de Letras.
37. Cynthia Amaral - Escritora.
38. Cyroba Cecy Braga Ritzmann - Escritora e artista plástica.
39. Daria Farion - Escritora; Poetisa; Academia Virtual Brasileira de Letras; Presidente é Maria Inês Simões, mora em São Paulo.
40. Dayse de Almeida Serpa - Presidente; Academia Palmense de Letras.
41. Domingos Pellegrini - Escritor.
42. Edelar Cordeiro Prohmann - Escritora.
43. Edilberto Trevisan - quarto ocupante da Cadeira nº 33 da Academia Paranaense de Letras.
44. Eduardo Rocha Virmond - segundo ocupante da Cadeira nº 04 da Academia Paranaense de Letras.
45. Eliane Berger - Escritora.
46. Eliane Justi - Escritora; Academia Paranaense de Poesia.
47. Eliane Mara Luz - Bibliotecária; Biblioteca do Departamento Estadual de Arquivo Público do Paraná.
48. Elizabeth Bodanese - Presidente; ACADE.
49. Enilda Pacheco - Escritora.
50. Ernani Costa Straube - Presidente; Instituto Histórico e Geográfico do Paraná.
51. Ernani Lopes Buchmann - quarto ocupante da Cadeira nº 02 da Academia Paranaense de Letras.
52. Estrela Ruiz Leminski - Escritora.
53. Fábio Campana - Escritor.
54. Faed Daher - Presidente da Academia de Letras Centro-Norte.
55. Fernanda Lima - Escritora.
56. Fernanda Martini - Escritora.
57. Flori Antonio Tasca - Escritora - Presidente da Academia Paranaense de Letras Maçônicas.
58. Francisco Cunha Pereira Filho (*im memoriam*) quem receberá a homenagem em nome dos familiares é a Sra. Milena Seabra, Diretora de Marketing Corporativo da RPC - Rede Paranaense de Comunicação.
59. Franscisco Filipak - terceiro ocupante da Cadeira nº 39 da Academia Paranaense de Letras.
60. Glocondo Fagundes - Presidente; Academia de Ciências, Artes e Letras de Guarapuava.
61. Gleidis Tissot - Escritora.
62. Gleuza Salomom - Escritora.
63. Glória Kirinus - Escritora; Coordenadora Regional da Associação de Escritores e Ilustradores de Literatura Infanto-Juvenil no Paraná - AEI-LIJ/PR.
64. Grace Thiel - Escritora.
65. Graziela Lamartine - Escritora.
66. Helena Kolody (*im memoriam*)
67. Hélio de Castro - Escritor; União Brasileira de Trovadores - Curitiba.
68. Hélio de Freitas Puglieli - Escritor.
69. Helio Velozzo - Escritor.
70. Ísis de Fatima Biscaia - Bibliotecária; Biblioteca da CELEPAR.
71. Izabel L. Liviski - Escritora.
72. Janske Niemann - Poetisa; Tesoureira da Academia Paranaense da Poesia.
73. Jeferson Freitas - Escritor.
74. João Casillo - Presidente; Academia Paranaense de Letras Jurídicas.
74. João Darcy Ruggeri - Presidente; Academia de Cultura de Curitiba.
76. João Manoel Simões - segundo ocupante da Cadeira nº 11 da Academia Paranaense de Letras.
77. João Soares Caldas - Presidente. Academia de Letras, Ciências e Artes de Londrina.
78. José Carlos Veiga Lopes Júnior - Presidente; Academia Paranaense de Letras.
79. José Marins - Poeta.
80. José Wanderley Resende - segundo ocupante da Cadeira nº 32 da Academia Paranaense de Letras.
81. Josiane Voi Silva - Bibliotecária; responsável pelo Farol do Saber.
82. Jucély Theresinha Woinarovicz - Diretora; Biblioteca CAIC Cândido Portinari.
83. Juliane Muller - Biblioteca do Goethe Institute.
84. Jurema Ortiz - Escritora.
85. Lauro Grein Filho - primeiro ocupante da Cadeira nº 31 da Academia Paranaense de Letras.

86. Leon Knopffholz - Escritor.
87. Leonilda Hilgenberg Justus.
88. Leopoldo Scherner - segundo ocupante da Cadeira nº 05 da Academia Paranaense de Letras.
89. Liamir Hauer.
90. Ligia Negri - Escritora.
91. Lilia Souza - Escritora; Vice-Presidente da Academia Paranaense da Poesia.
92. Lírío Bertolli - Escritor.
93. Luca Rischbieter - Escritor.
94. Luci Collin - Escritora.
95. Luís Renato Pedroso (Desembargador), representado pela Sra. Graci Cardoso de Carvalho. - Presidente; Centro de Letras do Paraná.
96. Luiz Anfredo Malucelli.
97. Luiz Geraldo Mazza - quarto ocupante da Cadeira nº 20 da Academia Paranaense de Letras.
98. Luiz Hélio Friedrich - Escritor, União Brasileira de Trovadores - Curitiba.
99. Lygia Lopes dos Santos - Presidente, Academia Feminina de Letras.
100. Manoel de Oliveira Franco.
101. Marcelo Almeida - Deputado Federal; Presidente da Frente Parlamentar da Leitura na Câmara Federal.
102. Marcelo Sandman - Escritor.
- 103 - Márcio França - Escritor.
104. Margaretth Caldas Fucks - Gerente de Bibliotecas e Faróis do Saber; Biblioteca Central da Secretaria Municipal de Educação.
105. Maria Christina de Andrade Vieira - Escritora.
106. Maria da Graça Stinglim - Presidente; União Brasileira dos Trovadores - Seção Curitiba.
107. Maria Eliane Martins - Bibliotecária; responsável pelo Farol do Saber.
108. Maria Inês Borges da Silveira - Escritora; Presidente do Instituto Histórico e Cultural da Lapa.
109. Maria Iphigenia Ramos May - Escritora.
110. Maria Thereza Brito de Lacerda - Escritora.
111. Marília Kubota - Poetisa.
112. Marino Bueno Brandão Braga - segundo ocupante da Cadeira nº 36 da Academia Paranaense de Letras.
113. Mariza Soares de Azevedo - Escritora.
114. Mariza Umesaki - Bibliotecária responsável; Biblioteca Alexandria AMORC.
115. Marta Cristina Leite - Biblioteca Max Conradt Junior; Museu Alfredo Andersen.
116. Marta Moraes da Costa - Escritora.
117. Mauricio Mendonça Cardozo - Professor e tradutor.
118. Maurício Norberto Friedrich - Vice-Presidente da União Brasileira dos Trovadores - Seção Curitiba.
119. Maurício Córdova - Escritor.
120. Mauro Tietz - Coordenador de Literatura; Biblioteca do Centro Paranaense de Letras.
121. Mauro Tietz - Coordenador de Literatura da Fundação Cultura de Curitiba; Biblioteca do Conservatório de MPB de Curitiba.
122. Paulo César Rombi - Memorial de Curitiba; tem em seu acervo o livro da Fundação de Curitiba.
123. Metry Macilla - segundo ocupante da Cadeira nº 22 da Academia Paranaense de Letras.
124. Miguel Sanches Neto - Escritor.
125. Moysés Goldstein Paciornick (*im memoriam*) - Academia Paranaense de Letras.
126. Nei Garcez - Secretário da União Brasileira dos Trovadores - Seção Curitiba.
127. Neuza Lucia Staub - Bibliotecária; Biblioteca da Procuradoria Geral do Estado.
128. Noel Nascimento - primeiro ocupante da Cadeira nº 27 da Academia Paranaense de Letras.
129. Odelmar Justus.
130. Olga Agulhon - Presidente; Academia de Letras de Maringá.
131. Oriovisto Guimarães - sexto ocupante da Cadeira da Academia Paranaense de Letras.
132. Paulo Leminski (*im memoriam*) Filha: Estrela Ruiz Keminski - Escritor, poeta, tradutor e professor.
133. Paulo Roberto Kloeppel, representado pela Sra. Ana Julia Kloeppel - Escritor e poeta.
134. Paulo Sandrini - Escritor.
135. Paulo Walbach Prestes - Vice-Presidente; Centro de Letras do Paraná.
136. Raul dos Santos Júnior - Poeta.
137. Regina Maria Pegoraro Sponhalz - Escritora.
138. Reinoldo Atem - Escritor, Poeta.
139. René Ariel Dotti - terceiro ocupante da Cadeira nº 08 da Academia Paranaense de Letras.
140. Ricardo Corona - Escritor.
141. Rodrigo Madeira Barbosa - Poeta.
142. Rosana Miranda - Escritora.
143. Rosane Aparecida Valduga - Supervisora; Biblioteca do IPPUC.
144. Rose Mary Gimenez Gonçalves - Escritora.
145. Roza de Oliveira - Presidente; Academia Paranaense da Poesia.
146. Rui Cavallin Pinto - segundo ocupante da Cadeira nº 13 da Academia Paranaense de Letras.
147. Ruy Noronha Miranda - segundo ocupante da Cadeira nº 24 da Academia Paranaense de Letras.
148. Sebastião Ferrarini - Escritor.
149. Selene do Amaral Di Lenna Sperandio (*im memoriam*), representada pela filha Sra. Selene Sperandio Nicz - Escritora.
150. Sérgio Monteiro Zan - Presidente; Academia Paranaense de Campos Gerais.
151. Simone Botelho - Bibliotecária, responsável pelo Farol do Saber.
152. Sônia Maria Saulf Mazza - Bibliotecária, responsável pelo Farol do Saber.
153. Tânia Maria Severiano Araújo - Bibliotecária, responsável pelo Farol do Saber.

154. Teresa Britto - Escritora; Centro Paranaense Feminino de Cultura.

155. Terezinha Leony Wolf - Presidente; Academia de Letras do Vale do Iguaçu.

156. Túlio Vargas (*in memoriam*), quem recebe é a Sra. Lylian Vargas.

157. Valéria Borges da Silveira, representada pela Sra. Maria Ines Pierin Borges da Silveira - Poetisa e escritora; Secretaria da Cultura da Lapa.

158. Valério Hoerner Júnior.

159. Valfrido Piloto (*in memoriam*).

160. Vanda Fagundes Queiroz, representada pelo Sr. Willian Fagundes Lobato - Poetisa e trovadora.

161. Vânia Ennes - Presidente; União Brasileira de Trovadores - Paraná.

162. Vidal Idony Stockler - Trovador.

163. Walmor Marcelino (*in memoriam*) - Escritor.

164. Waltraud Sékula - Presidente; Fórum das Entidades Culturais.

165. Wandira Fagundes Queiroz - Trovadora.

166. Wilson Bueno - Escritor.

167. Wilson da Silva Bóia - Escritor, poeta.

168. Wilson Martins - Escritor.

169. Zélia Sell - Escritora.

Oradores:

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Glauco Amaral Requião)

Com a palavra o Sr. Áureo Monteiro Gomes Júnior, vencedor do Prêmio Jabuti, recebido na noite de ontem em São Paulo pela coautoria do livro *Diário de Bordo*, que falará em nome dos homenageados.

Sr. Aureo Monteiro Gomes Júnior

O SR. AUREO MONTEIRO GOMES JÚNIOR

Sr. Deputado, distinta Mesa, peço licença em relação a protocolo e, antes de mais nada, gostaria de cumprimentar os senhores e senhoras escritoras presentes nesta data tão importante para a leitura, para o livro e para o nosso Estado do Paraná. Uma profissão que tem dentro da sua perspectiva sucessos e fracassos, como qualquer atividade profissional, mas tem um negócio chamado satisfação, que brilham os olhos, porque permanentemente falam de livros, contam histórias, falam da literatura.

Gostaria de provocá-los neste dia importante para todos nós. Acho que este primeiro ano vem com momentos interessantes, com várias situações acontecendo. Primeiro, já pararam para perceber que somos testemunhas de uma transformação? Fala-se tanto em leitura, literatura, em livro. Mas, o livro está presente no mundo inteiro. As gerações com as quais convivemos hoje já são escritores. Não como gostaríamos, mas vão para o MSN e criaram um idioma próprio. O que elas fazem ali? Elas conversam, interagem.

Quero crer que vivemos um momento de transição. O suporte físico não é relevante, porque ele já foi pele de carneiro, papiro, de repente papel, livro eletrônico. Pouco me importa o suporte, apesar de gostar muito do livro de papel.

Vivemos uma transição. Quem é leitor, quem é escritor? Vivemos numa era de polifonia dos sentidos. Espero com muita alegria estar presente e conviver com essa mudança permanente do leitor e do escritor.

Valorizar o que a criança escreve e lê, e principalmente perceber que a leitura está no mundo. Claro que é essencial, mas fundamental é que temos a garantia do direito de cidadania das nossas crianças. Isso só se conquista com a leitura. Porque para aprender matemática precisa saber ler e escrever, para saber geografia também. Precisa entender o que está lendo e saber o que está escrevendo. Isso a literatura tem para nos ofertar, porque ela provoca. Vocês que escrevem se transformam, criam universos de sentidos.

Por que a criança assiste um desenho 50 vezes, decora falas? Ninguém me convence que ela não pode. Lembro de uma história recente, de uma criança que estava num semáforo pedindo dinheiro. Só que a diretora da escola onde ela estudava parou. Na hora que ela viu, reconheceu o aluno, baixou o vidro e falou: "Por que você está com esse livro no semáforo?" Ele respondeu: "Estou com o livro porque ele é meu. Só por isso."

Não tem limite, a palavra, a linguagem, aprendi tão bem, professora Martha.

Vamos colocar a intencionalidade pedagógica de leitura naquilo que fazemos. Se perceberem leitores, mesmo sem ter o melhor livro do mundo na mão, quem sabe algum de nós ainda escreva, e tomara que não consiga, porque sempre estará na avaliação de um terceiro. E a leitura, a literatura, tem um detalhe, ela é inerente à sua personalidade. Você percebe naquela leitura, tem valor que você de acordo com os seus valores. Por isso, por que não alinhar literatura com cidadania? Um resgate de valores, uma reflexão do que representa a presença de cada um dentro de uma sociedade tão complexa, tão agressiva.

Então, por que não colocar cidadania na nossa literatura? Fazemos isso todos os dias. Por algumas felizes coincidências, tenho o prazer e a honra, me perdoem, que irresponsabilidade falar em nome dos escritores aqui presentes, desculpem, não tenho essa pretensão de representá-los bem, tenho a pretensão de representá-los com muito empenho, fazendo as crianças lerem, sempre, o máximo possível, mas principalmente fazer com que as presenças se percebam autônomas, livres por meio da literatura. Ser cidadão é ser protagonista da própria ação. É por aí que temos que ir.

A história que gerou o prêmio começa assim: "Era uma vez sonho que tinha um sonho". Esse sonho bolou um plano muito esperto: aparecer na cabeça de várias pessoas ao mesmo tempo e a partir daí ele se tornou realidade. Parabéns a todos.

